

DELIRIUM PÓS-OPERATÓRIO EM IDOSOS: ELABORAÇÃO DE UM PROTOCOLO DE PREVENÇÃO E TRATAMENTO

POSTOPERATIVE *DELIRIUM* IN THE ELDERLY: DEVELOPMENT OF A PREVENTION
AND TREATMENT PROTOCOL

KAHUANA RAPHAELLA BERGAMIN MORENO FAJARDO¹, FERNANDA LOPES DOS SANTOS²,
GUILHERME HENRIQUE PIZZAIA ARRABAÇA^{3*}, ROBERTO FREDERICO KOCH⁴, ADÉLIA MARIA
DOS SANTOS REBELATO⁵

1. Médica, Residente do Programa de Residência Médica em Anestesiologia do HONPAR – Hospital Norte Paranaense; 2. Médica Anestesiologista, Preceptora do Programa de Residência Médica em Anestesiologia do HONPAR – Hospital Norte Paranaense; 3. Médico Anestesiologista, Coordenador e Preceptor do Programa de Residência Médica em Anestesiologia do HONPAR – Hospital Norte Paranaense; 4. Médico Cirurgião, Especialista em Cirurgia Geral e Medicina Intensiva, Preceptor do Programa de Residência Médica em Cirurgia Geral do HONPAR – Hospital Norte Paranaense, Mestre em Bioética pela PUCPR- Pontifícia Universidade Católica do Paraná; 5. Mestre em Bioética pela PUCPR- Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Enfermeira, Especialista em Ensino e Pesquisa

* Avenida Gaturamo, 1600, Jardim Primavera, Arapongas, Paraná.Brasil. CEP: 86702-525.residenciamedica02@honpar.com.br

Recebido em 07/02/2024. Aceito para publicação em 28/02/2024

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo, apresentar um questionário sobre a importância em implementar um protocolo sobre as medidas preventivas e tratamento de pacientes geriátricos sujeitos a riscos de ocorrência de *delirium* pós-operatório. E assim, averiguar na literatura os procedimentos para o tratamento e prevenção do DPO em idosos. Trata-se de um estudo descritivo de abordagem qualiquantitativa a qual será instituída uma pesquisa bibliográfica e aplicação de uma pesquisa a médicos de um Hospital da Região Norte do Paraná. A partir, das informações obtidas foi realizada uma reflexão sobre a importância da prevenção, cuidados pré e pós-operatórios em pacientes idosos, para assim, evitar e tratar corretamente o DPO.

PALAVRAS-CHAVE: *Delirium* pós-operatório em idosos; prevenção; tratamento.

ABSTRACT

The present work aims to present a questionnaire on the importance of implementing a protocol on preventive measures and treatment of geriatric patients subject to the risk of post-operative *delirium*. And so, investigate the procedures in the literature for the treatment and prevention of POD in the elderly. This is a descriptive study with a qualitative-quantitative approach, which will involve bibliographical research and the application of a survey to doctors at a Hospital in the Northern Region of Paraná. Based on the information obtained, a reflection was made on the importance of prevention, pre- and post-operative care in elderly patients, to avoid and correctly treat POD.

KEYWORDS: Post-operative *delirium* in the elderly; prevention; treatment.

1. INTRODUÇÃO

Pacientes geriátricos tendem a apresentar com maior frequência complicações cirúrgicas devido à presença de mudanças fisiológicas ocasionadas pelo

processo de senescência e pelas comorbidades existentes. Entre as complicações apresentadas mais frequentemente em pós-operatório de pacientes geriátricos estão a hipoxemia, a hipotermia e as alterações no nível de consciência, dentre elas, o *delirium* (EGITO; NASCIMENTO; CARNEIRO, 2020).

O *delirium* pós-operatório (DPO) é uma condição neuro inflamatória que se caracteriza por desatenção e nível instável de consciência. Pode ocorrer até 30 dias após o procedimento cirúrgico. A incidência em pacientes hospitalizados varia desde 14% em enfermarias médicas gerais até 82% em unidades de terapia intensiva. As cirurgias mais fortemente associadas ao *delirium* incluem as vasculares, ortopédicas e cardíacas, com a condição em até 50% dos pacientes no pós-operatório (FITZPATRICK; OWEN, 2018).

O *delirium* é mais frequente entre os pacientes geriátricos e está associado a uma deterioração cognitiva mais grave, ao se comparar com a população de pacientes jovens. O aumento da prevalência de *delirium* é significativo na população geral de acordo com a idade, uma vez que ocorrem em 0,4% dos indivíduos com mais de 18 anos; 1,1% dos indivíduos com mais de 55 anos e em 13,6% dos idosos com mais de 85 anos. Logo, mecanismos variados estão envolvidos no desencadear de quadros delirantes e fatores perioperatórios podem interagir com as particularidades individuais e ambientais, resultando na instalação do *delirium* (MATIOLI et al., 2021).

Elaborar a proposta de um protocolo para evitar o risco de *delirium* pós-operatório em idosos para um hospital da região Norte do Estado do Paraná. Realizar uma pesquisa com médicos sobre as medidas preventivas e o tratamento de pacientes geriátricos sujeitos ao risco de ocorrência de DPO. Averiguar na literatura os procedimentos recomendados para a

prevenção e tratamento do DPO em idosos.

2. MATERIAL E MÉTODOS

O objetivo geral do presente estudo foi o de elaborar a proposta de um protocolo para evitar o risco de delirium pós-operatório em idosos para um hospital da região Norte do Estado do Paraná.

Para tanto, realizou-se uma pesquisa com médicos sobre as medidas preventivas e o tratamento de pacientes geriátricos sujeitos ao risco de ocorrência de DPO. Averiguar na literatura os procedimentos recomendados para a prevenção e tratamento do DPO em idosos.

3. RESULTADOS e DISCUSSÃO

No Foram escolhidos 30 médicos, dentre esses, 28 responderam ao questionário sobre DPO em idosos, sendo 14 mulheres, e 14 homens, sendo, 10 desses, entre 21 a 30 anos, 12 de 31 a 40 anos, 4 de 51 a 60 anos, e 2 de 41 a 50 anos. Seis dos entrevistados, trabalham no hospital há mais de dez anos, e o restante menos de dez anos.

De todos os relacionados, a maioria acredita ser muito importante implementar um protocolo para prevenção de DPO, e acreditam que vários fatores interferem para predisposição de tal, sendo esses: idade (maior de 75 anos), etilismo, doenças crônico degenerativas, déficits sensoriais (auditivos ou visual), antecedentes de síndrome demencial, entre outros. Praticamente, todos entrevistados responderam de forma individual o questionário, no que se diz respeito ao diagnóstico, algumas das respostas foram: avaliação periódica, anamnese, estado de consciência, avaliação neurológica, exame físico adequado, exames laboratoriais, imagem, orientações gerais, avaliar doenças de base e ou pré existentes, exclusão de diagnósticos diferenciais, uso de medicações de uso contínuo, avaliação de eletrólitos, dentre inúmeros outros citados, e não menos importantes. Em resumo, parte numerosa desses interrogados, acreditam ser fundamental, implementar um protocolo para prevenção e tratamento de DPO em idosos.

Tabela 1. Distribuição por sexo dos entrevistados.

| Sexo | Número de Entrevistados | Porcentagem |
|-----------|-------------------------|-------------|
| Masculino | 14 | 50 % |
| Feminino | 14 | 50 % |

Fonte: Elaborado pelo Autor (2023).

Tabela 2. Faixa etária dos entrevistados.

| Faixa etária | Número de Entrevistados | Porcentagem |
|--------------|-------------------------|-------------|
| 21 a 30 anos | 10 | 35,71% |
| 31 a 40 anos | 12 | 42,86% |
| 41 a 50 anos | 2 | 7,14% |
| 51 a 60 anos | 4 | 14,29% |

Fonte: Elaborado pelo Autor (2023).

Tabela 3. Distribuição por especialidade dos entrevistados.

| Especialidade | Número de Entrevistados | Porcentagem |
|---------------------------------------|-------------------------|-------------|
| Residentes e chefes da Anestesiologia | 14 | 50,00% |
| Ortopedia | 3 | 10,71% |

| | | |
|---------------------|---|--------|
| Cirurgia Geral | 7 | 25,00% |
| Urologia | 2 | 7,14% |
| Cirurgia Oncológica | 1 | 3,57% |
| Cirurgia Vascular | 1 | 3,57% |

Fonte: Elaborado pelo Autor (2023).

Tabela 4. Tempo de Trabalho no Hospital.

| Tempo de Trabalho no Hospital | Número de Entrevistados | Porcentagem |
|-------------------------------|-------------------------|-------------|
| Mais de 10 anos | 6 | 21,43% |
| Menos de 10 anos | 22 | 78,57% |

Fonte: Elaborado pelo Autor (2023).

Tabela 5. Número de Casos de DPO em idosos presenciados pelo entrevistado

| Número de Casos | Número de Entrevistados | Porcentagem |
|-----------------|-------------------------|-------------|
| Mais de 10 | 10 | 35,71% |
| Menos de 10 | 18 | 64,29% |

Fonte: Elaborado pelo Autor (2023).

Tabela 6. Número de Entrevistados que consideram cada Fator Predisponentes como determinante para DPO.

| Fatores | Número de Entrevistados | Porcentagem |
|---|-------------------------|-------------|
| Idade | 27 | 96,43% |
| Carga cumulativa de doenças crônico-degenerativas | 20 | 71,43% |
| Presença de Déficits Sensoriais | 20 | 71,43% |
| Etilismo | 24 | 85,71% |
| Antecedentes de Síndrome Demencial | 22 | 78,57% |
| Outros | 12 | 42,86% |

Fonte: Elaborado pelo Autor (2023).

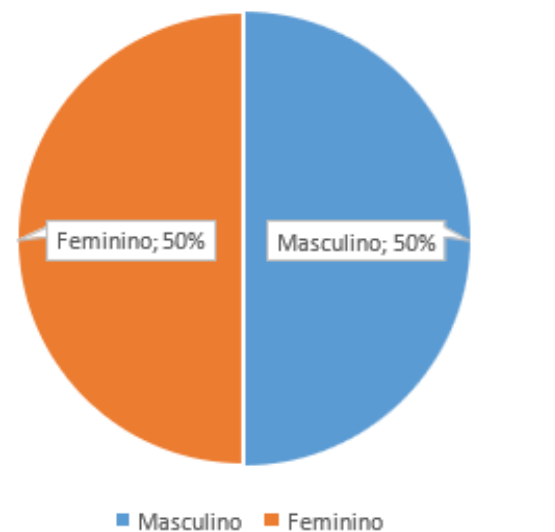


Figura 1. Distribuição por sexo dos Profissionais entrevistados. Fonte: Elaborado pelo Autor (2023).

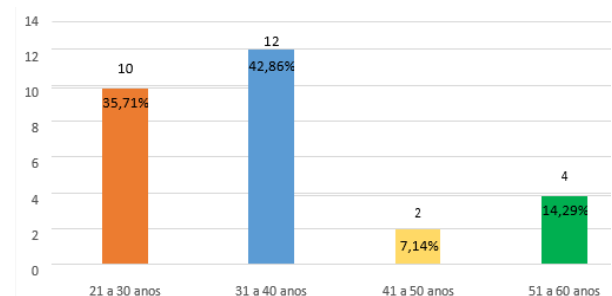


Figura 2. Faixa etária dos profissionais entrevistados. Fonte: Elaborado pelo Autor (2023).

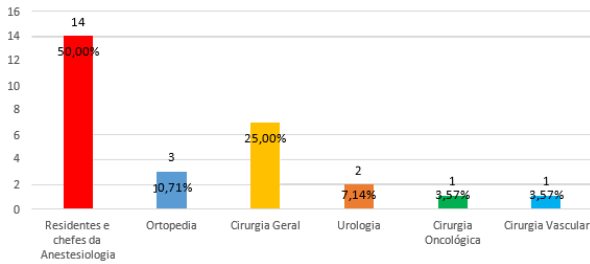


Figura 3. Especialidade dos Profissionais entrevistados. **Fonte:** Elaborado pelo Autor (2023).

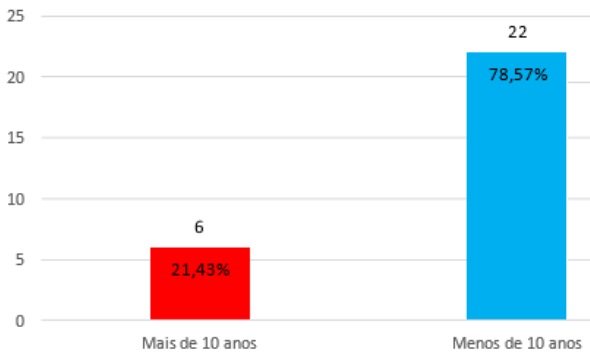


Figura 4. Tempo de Trabalho no Hospital. **Fonte:** Elaborado pelo Autor (2023).

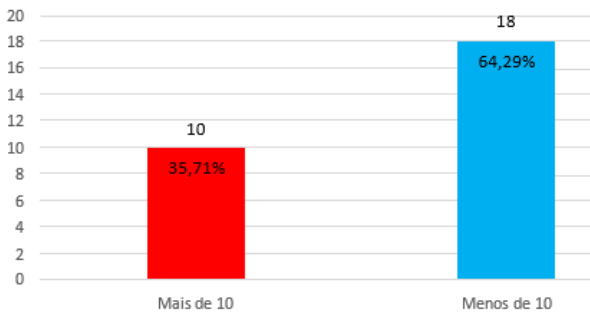


Figura 5. Número de Casos de DPO em Idosos presenciados pelos entrevistados. **Fonte:** Elaborado pelo Autor (2023).

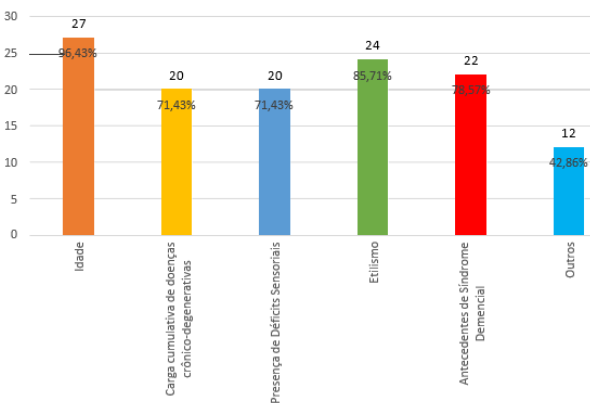


Figura 6. Número de Entrevistados que consideram cada Fator Predisponente como determinante para DPO. **Fonte:** Elaborado pelo Autor (2023).

O presente estudo avaliou, 28 entrevistados, sendo esses médicos e residentes de um Hospital do Norte do Paraná, de diferentes especialidades, sendo que desses 28 entrevistados, dez desses, já presenciaram mais de 10 casos de DPO em idosos, e o restante, menos de 10 casos.

A maioria desses, deram nota entre 8 e 10 sobre a importância de implementar um protocolo para a prevenção de DPO, e assim como os fatores predisponentes para o delirium, foram: idade (acima de 75 anos), doenças crônicas e degenerativas, presença de déficits sensoriais, etilismo, demência e outros, como por exemplo tempo de internamento.

A prevenção do DPO, pode ser realizada a partir de controle dos fatores predisponentes, avaliação clínica adequada, exames laboratoriais, exames de imagem, preservação do ciclo circadiano, uso do aparelho auditivo, diminuição do tempo de internação, uso de óculos, acompanhamento familiar, controle das medicações de uso contínuo, evitar desidratação, controle glicêmico, dentre inúmeros citados pelos entrevistados.

4. CONCLUSÃO

A partir dos resultados, pode-se concluir, que é de suma importância tanto a prevenção, diagnóstico, e diagnósticos diferenciais para assim, iniciar um adequado tratamento aos pacientes geriátricos com DPO e assim ter uma qualidade de vida satisfatória.

5. REFERÊNCIAS

- [1] BISONOTTO, F.M.B. et al. Delirium pós-operatório no idoso. Onde estamos? Rev Med Minas Gerais, v. 27, Supl 2, S52-S66, 2017.
- [2] EGITO, M.A.N.L.; NASCIMENTO, N.M.; CARNEIRO, L.V. Fatores de risco associados ao delírio pós-operatório em idosos. Revista Kairós-Gerontologia, v.23, n. 2, p. 365-377.]
- [3] FITZPATRICK, S.; OWEN, K. Transtornos cognitivos pós-operatórios: delirium pós-operatório e disfunção cognitiva pós-operatória. 7. Ago.2018. Disponível em: <https://resources.wfsahq.org/atotw/transtornos-cognitivos-pos-operatorios-delirium-pos-operatorio-e-disfuncao-cognitiva-pos-operatoria/#:~:text=O%20delirium%20p%C3%B3s%20operat%C3%B3rio%20%C3%A9%20um%20problema%20comum%20em%20pacientes%20idosos%20e%20o%20tempo%20de%20internamento%20é%20um%20fator%20de%20risco%20para%20o%20delirium%20p%C3%B3s%20operat%C3%B3rio.>. Acesso em: 23 jun. 2023.
- [4] MATIOLI, K.B.B. Delirium: prevalência e fatores associados ao pós-operatório de cirurgia cardiovascular em idosos. Rev Baiana Enferm, v. 35, p.e42203, 2021.